



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	INTERFACES COM DISTINTAS ALTURAS, NÍVEIS DE ORDEM E DE ESTÍMULO VISUAL: UMA AVALIAÇÃO ESTÉTICA
<b>Autor</b>	ISADORA MARTINEZ DINIZ
<b>Orientador</b>	ANTONIO TARCISIO DA LUZ REIS

# **INTERFACES COM DISTINTAS ALTURAS, NÍVEIS DE ORDEM E DE ESTÍMULO VISUAL: UMA AVALIAÇÃO ESTÉTICA**

Autora: Isadora Martinez Diniz | Orientador: Antônio Tarcísio da Luz Reis

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste trabalho é avaliar, através de três grupos com diferentes níveis e tipos de formação educacional, o impacto estético de interfaces urbanas caracterizadas por edifícios com distintas alturas e por edificações com distintos níveis de ordem e estímulo visual. Embora já existam alguns estudos acerca do impacto estético de edificações no espaço urbano, existe a necessidade de se produzir mais evidências acerca dos impactos estéticos de tais interfaces, uma vez que, por exemplo, interfaces urbanas caracterizadas por edifícios altos, assim como pela falta de ordem, continuam a estar presente em várias cidades. Adicionalmente, existem controvérsias sobre a existência ou não de diferenças entre as avaliações estéticas por arquitetos e pessoas sem formação universitária em cursos que tratam de estética. Os dados foram coletados através de questionário on-line (acessável via o programa LimeSurvey) respondido por arquitetos (62), não arquitetos com curso universitário (169) e por pessoas que não tinham iniciado e nem concluído um curso universitário (19). O endereço de acesso ao questionário constava do convite para a participação na pesquisa, enviado por e-mail para sindicatos (por exemplo, Assufrgs – Sindicato dos Técnicos-Administrativos da UFRGS, UFCSP e IFRS), departamentos e direções de unidades da UFRGS e para cursos pré-vestibulares em Porto Alegre. Fazem parte do questionário três grupos de interfaces com três cenas cada, conforme segue: três cenas com interfaces caracterizadas por edifícios afastados do perímetro do quarteirão, com as mesmas características arquitetônicas mas com diferentes alturas (18, 10 e 5 pavimentos); três cenas com interfaces caracterizadas por edifícios no perímetro do quarteirão, com as mesmas características arquitetônicas mas com diferentes alturas (18, 12 e 6 pavimentos); três cenas com interfaces caracterizadas por edificações com distintos níveis de ordem e estímulo visual (edificações com ordem e estímulo visual; edificações com ordem e pouco estímulo visual; e edificações que constituem interfaces urbanas desordenadas). As cenas com as interfaces urbanas são o resultado da edição de duas fotografias representando as interfaces de cada um dos dois lados da rua. Itens que poderiam afetar a avaliação estética das interfaces foram retirados das cenas através do programa Adobe Photoshop CS6, tais como: partes da abóbada celeste com diferentes características, pedestres, lixeiras, postes e fios de luz. As cenas também possuem níveis de iluminação natural similares, com pouca ou nenhuma incidência solar, de forma a evitar grandes contrastes e sombreamentos nas edificações. Os dados obtidos por meio dos questionários foram analisados através de testes estatísticos não paramétricos como Kruskal-Wallis e Kendall W. Os resultados indicam, por exemplo, que as duas cenas com interfaces caracterizadas por edifícios de 18 andares são as menos preferidas por qualquer um dos três grupos de respondentes e que as duas cenas com interfaces constituídas por edifícios com alturas mais baixas tendem a ser as mais preferidas por esses grupos. Adicionalmente, a cena com interfaces caracterizadas por ordem e estímulo visual é a cena preferida por qualquer grupo, enquanto a cena com interfaces caracterizadas por desordem é a menos preferida por aqueles com educação universitária e a cena com interfaces com ordem e pouco estímulo visual é a menos preferida pelos não graduados. Assim, este estudo pode contribuir para o entendimento da percepção estética de tais interfaces urbanas por pessoas com distintos níveis e tipos de formação educacional.